

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Sérgio Vidigal)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente, no sentido de prestar esclarecimentos sobre as recentes manchas de petróleo cru encontradas na costa litorânea da região Nordeste e que podem atingir o litoral do Espírito Santo.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Ex^a, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente, no sentido de prestar esclarecimentos sobre as recentes manchas de petróleo cru encontradas na costa litorânea da região Nordeste e que podem atingir o litoral do Espírito Santo, conforme questionamentos que seguem.

- 1) Quais as medidas adotadas pelo Ministério de Meio Ambiente para evitar que as machas que contaminaram a costa litorânea da região Nordeste sigam para o litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro?

- 2) A Marinha do Brasil foi acionada para atuar no mapeamento desse petróleo à deriva, com embarcações e aviões, a fim de impedir o avanço desse óleo para outras praias?
- 3) Existe alguma estratégia para amenizar os impactos nas regiões atingidas?
- 4) Houve liberação de recursos pelo Governo Federal ou Ministério do Meio Ambiente para os estados atingidos atuarem no plano de emergência ambiental montado pelo IBAMA?
- 5) Existe algum plano emergencial de contenção de danos integrado com Marinha, IBAMA, Órgãos Estaduais, Polícia Federal, especialista da Petrobras para conter esse petróleo à deriva?
- 6) O Governo Federal possui alguma proposta para evitar ou prevenir possíveis desastres ambientais causadas por navios, plataformas e suas instalações de apoio?

JUSTIFICATIVA

O petróleo derramado que atingiu diversas praias do Nordeste é a maior tragédia ambiental vivida no País, gerando prejuízos irreparáveis tanto ao ecossistema marinho quanto a saúde da população e a economia local.

Há indícios de que o óleo despejado tenha sido pelo navio petroleiro Bouboulina, da empresa grega Delta Tankers, que trafegava na região onde iniciou o derramamento. Todavia, não visualizamos medidas enérgicas do Ministério do Meio Ambiente ou do Governo Federal para punir os culpados e conter esse desastre.

É urgente que o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como outros órgãos mostrem alternativas rápidas para minimizar essa tragédia e evitar que outras regiões do país também sejam afetadas. O nível de contaminação química do petróleo é altíssima, pois que as correntes marinhas acabam conduzindo essas substancias para outros locais por causa dos ventos e correntes marinhas.

De acordo com matéria da Veja, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, possui tecnologia que permite estimar o caminho que as manchas de óleo podem percorrer nos próximos dias, podendo utilizar alternativas para contê-lo antes de chegar as praias.

Ante o exposto, apresentamos o presente requerimento informação visando o acompanhamento dos atos do Poder Executivo, em especial, do Ministério do Meio Ambiente, por isso, solicitamos o deferimento desta proposição, pelo seu encaminhamento.

Sala das Sessões, em 4 de novembro de 2019.

Deputado SÉRGIO VIDIGAL

PDT/ES